



**E-BOOK
GRÁTIS**



MANUAL DE ARMAMENTO E TIRO

PRINCIPAIS CONCEITOS



SEGURANÇA



ÍNDICE

APRESENTAÇÃO

Esta cartilha foi elaborada pelo Serviço de Armamento e Tiro da Academia Nacional de Polícia, tendo como objetivo principal fornecer os ensinamentos que serão cobrados em exame para a comprovação de capacidade técnica aos interessados em adquirir e/ou portar arma de fogo de uso permitido, de que trata o inciso III do Art. 4º e o inciso II do Art. 10, ambos da Lei nº 10.826, de 22 de dezembro de 2003, bem como o parágrafo 3º e o inciso VI do Art. 12, e o Art. 22 do Decreto nº 5.123, de 1º de julho de 2004.

SEGURANÇA



O comprovante de capacitação técnica deverá atestar, necessariamente, que o pretendente demonstre ter conhecimento da conceituação e normas de segurança pertinentes à arma de fogo, conhecimento básico dos componentes e partes da arma de fogo e habilidade do uso da arma de fogo demonstrada, pelo interessado, em estande de tiro.



SEGURANÇA



ARMA DE FOGO

CONCEITO

Dispositivo que impele um ou vários projéteis através de um cano pela pressão de gases em expansão produzidos por uma carga propelente em combustão.

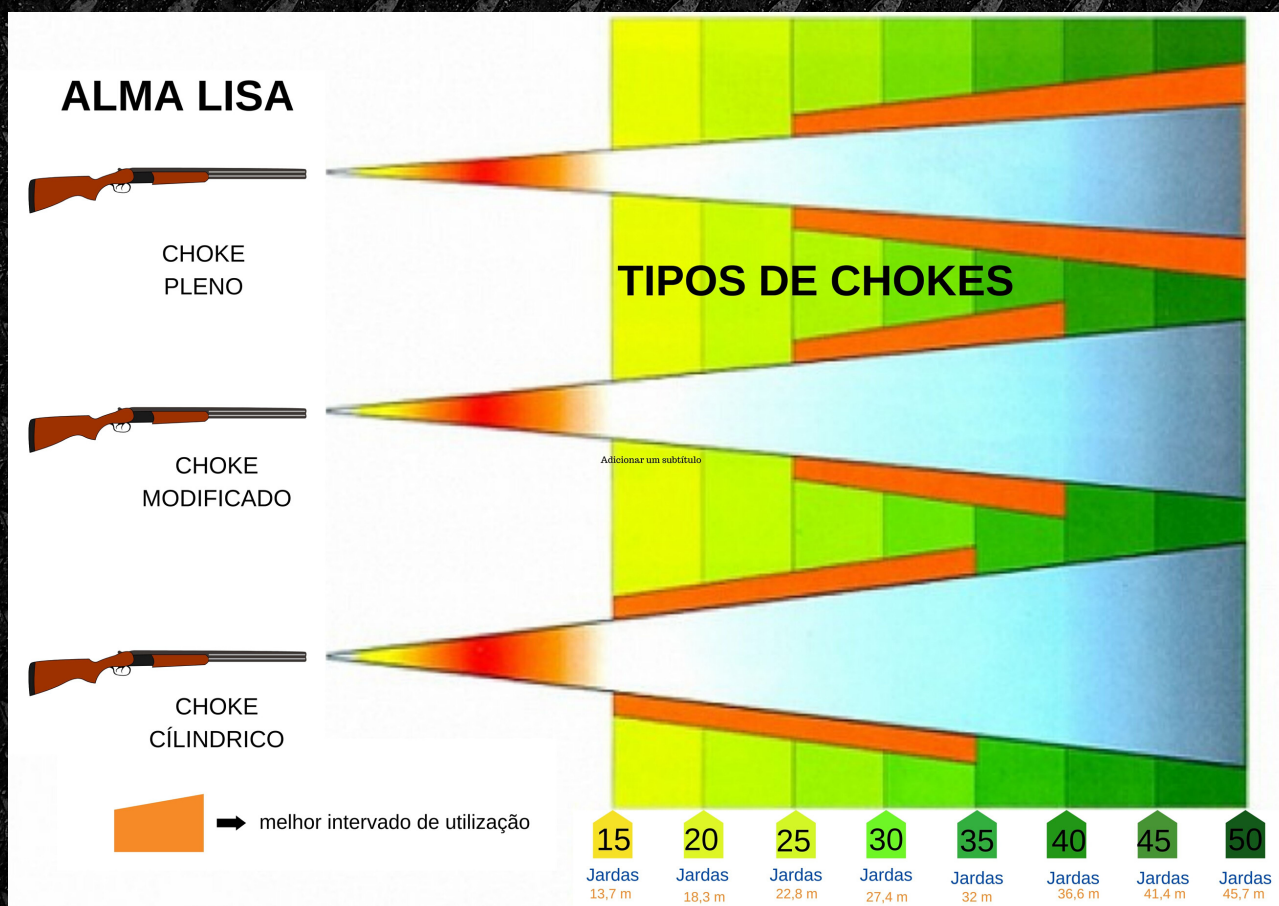


CLASSIFICAÇÃO

A alma é a parte oca do interior do cano de uma arma de fogo, que vai desde a culatra até a boca do cano, destinada a resistir à pressão dos gases produzidos pela combustão da pólvora e outros explosivos e a orientar o projétil. Pode ser lisa ou raiada, dependendo do tipo de munição para o qual a arma foi projetada.



É aquela isenta de raiamentos, com superfície absolutamente polida, como, por exemplo, nas espingardas. As armas de alma lisa têm um sistema redutor, acoplado ao extremo do cano, que tem como finalidade controlar a dispersão dos bacos de chumbo.



SEGURANÇA



A alma é raiada quando o interior do cano tem sulcos helicoidais dispostos no eixo longitudinal, destinados a forçar o projétil a um movimento de rotação.



QUANTO AO TAMANHO

ARMAS CURTAS

Pistolas – Termo originalmente aplicado a todas as armas de mão, mas agora limitado às armas de um só tiro (geralmente com “alma” lisa) e às semi-automáticas. Arma para ser disparada apenas com uma mão. Seu nome provém de Pistoia, um velho centro de armeiros italianos.

Revólveres – Arma curta de repetição, na qual os cartuchos são colocados num tambor atrás do cano, podendo o mecanismo de disparo ser de ação simples ou dupla.



SEGURANÇA



SEGURANÇA



Armas Longas – Raiadas:

Rifles – Termo muito comum, de origem inglesa, que significa o mesmo que fuzil. Arma longa, portátil que pode ser de uso militar/policial ou desportivo; de repetição, semi-automática ou automática. Dentro desta classificação ainda temos as seguintes subdivisões:

Fuzil de Assalto – Fuzil Militar de fogo seletivo de tamanho intermediário entre um fuzil propriamente dito e uma carabina.

SEGURANÇA



Carabina (Carbine) – Geralmente uma versão mais curta de um fuzil de dimensões compactas, cujo cano é superior a 10 polegadas e inferior a 20 polegadas (geralmente entre 16 e 18 polegadas).

Submetralhadora – Também conhecida no meio Militar como metralhadora de mão, possui cano de até 10 polegadas de comprimento e utilizar cartuchos de calibres equivalentes aos das pistolas semi-automáticas.

SEGURANÇA



Metralhadora – Arma automática, que utiliza cartuchos de calibres equivalentes ou superiores aos dos fuzis semi-automáticos.

Armas Longas – Alma Lisa:
Espingardas - Arma longa, de “alma” lisa, que utiliza cartuchos de projéteis múltiplos ou de caça.



SEGURANÇA



FUNCIONAMENTO

Antecarga – Qualquer arma de fogo que deva ser carregada pela boca do cano.

Retrocarga – Arma de fogo carregada pela parte de trás ou extremidade da culatra.

Repetição – Arma capaz de ser disparada mais de uma vez antes que seja necessário recarregá-la.

SEGURANÇA



Ação simples – Termo que se refere a revólveres que precisam ser engatilhados a cada vez que se dispara, ou a pistolas semi-automáticas que

necessitam armas o cão ou puxar o ferrolho antes do primeiro tiro.

Ação dupla – Capacidade de uma arma portátil de atirar cada vez que o gatilho é puxado.



Ferrolho – Componente que se movimenta para trás e para frente a fim de abrir ou fechar o mecanismo ou ação.

Semi-automático – Sistema pelo qual a ação faz a arma atirar, ejeta o cartucho, inserindo outro e rearma o mecanismo de disparo, apenas com um acionamento da tecla do gatilho, necessitando da liberação e do posterior acionamento do gatilho para um novo disparo.

Automático – Sistema pelo qual a arma, mediante o acionamento da tecla do gatilho e enquanto esta estiver premida, atira continuamente, ejutando e realimentando a arma até que esgote a munição de seu carregador ou cesse a pressão sobre o gatilho.

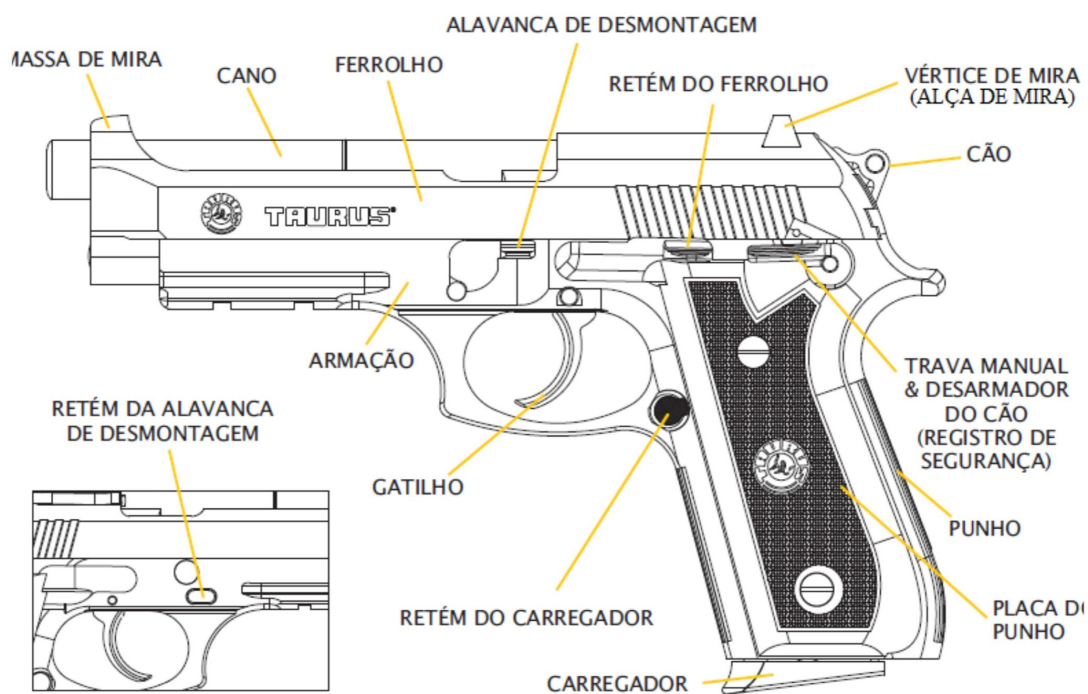


SEGURANÇA



REVÓLVER

SEGURANÇA



PISTOLA

SEGURANÇA



ESPINGARDA PUMP

SEGURANÇA



ESPINGARDA DOIS CANOS MOCHA

NORMAS BÁSICAS DE SEGURANÇA

Jamais aponte uma arma, carregada ou não, para qualquer coisa ou alguém que você não pretenda acertar, mesmo por brincadeira, a não ser em legítima defesa. Nunca engatilhe a arma quando não tiver a intenção de atirar.

Trate a arma de fogo como se ela estivesse permanentemente carregada. Mantenha seu dedo longe do gatilho até que você esteja realmente apontando para o alvo e pronto para o disparar.





Jamais transporte ou coldreie sua arma com o cão armado;

Nunca transporte uma arma no bolso ou no cós da calça.

Use a embalagem apropriada ou o respectivo coldre com fecho de segurança.

Certifique-se de que a arma esteja descarregada antes de qualquer limpeza;

Nunca deixe uma arma de forma descuidada;

SEGURANÇA



MUNIÇÃO

Artefato completo, pronto para carregamento e disparo de uma arma de fogo. Geralmente se dividem em: estojo, espoleta, pólvora e projétil.

Estojo é o componente de união mecânica do cartucho. O estojo possibilita que todos os componentes necessários ao disparo fiquem unidos em uma única peça, o que facilita o manejo da arma e acelera o processo de carregamento.

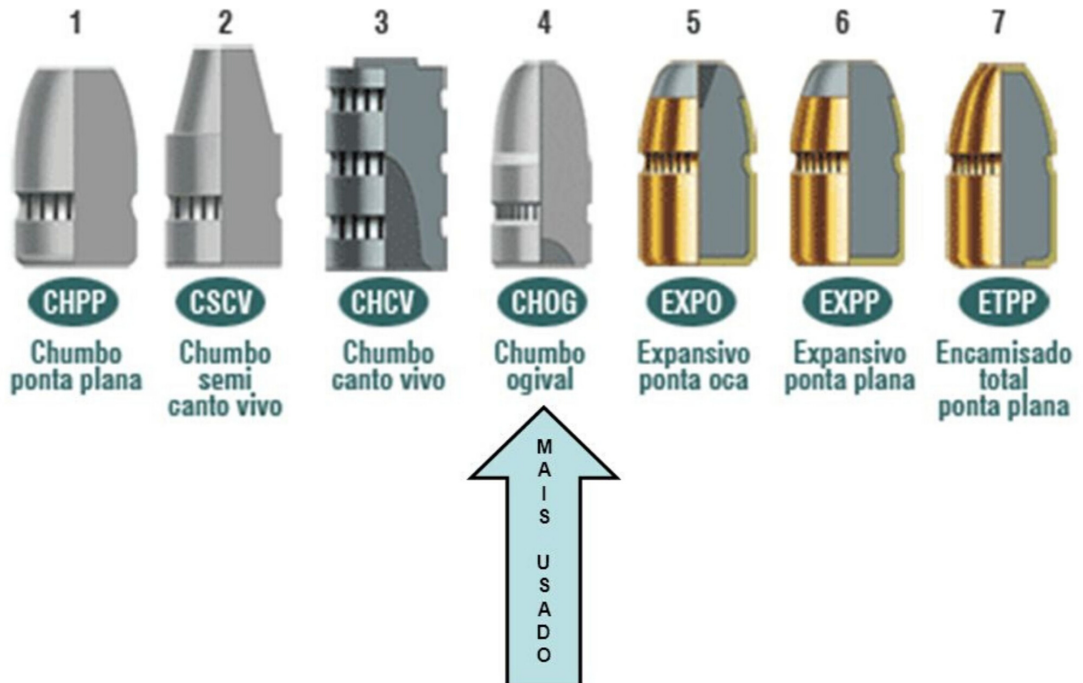
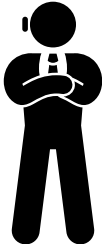


ESPOLETA é um recipiente, localizado na base do estojo, que contém uma mistura iniciadora, a qual gera uma chama no momento da percussão.

PÓLVORA é um tipo de propelente que, iniciado pela ação de uma chama, causa a expansão de gases, arremessando o projétil à frente.

PROJÉTIL, de uma forma ampla, é qualquer corpo sólido passível de ser arremessado. Em se tratando de munições, é a parte do cartucho que será lançada através do cano.

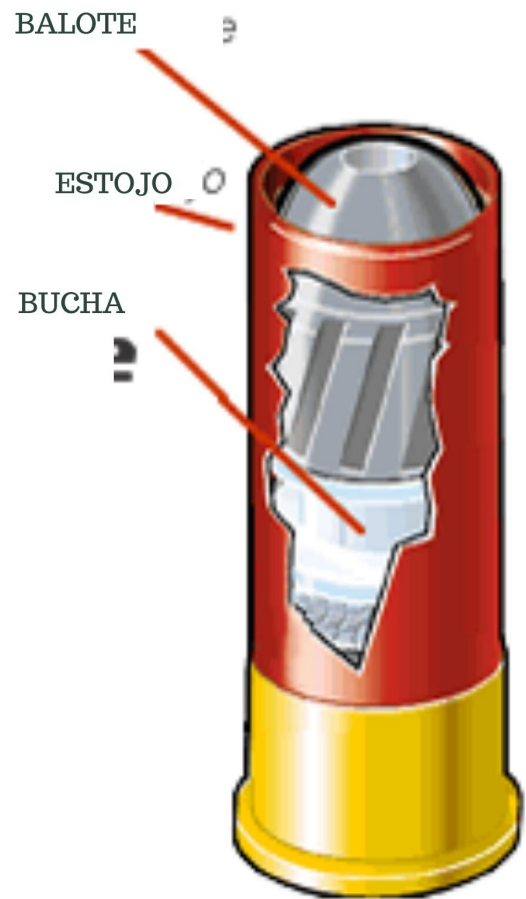
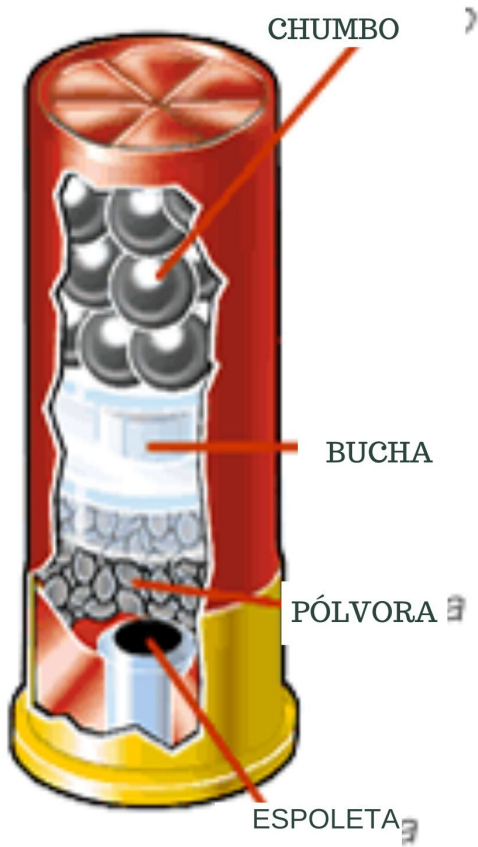
TIPOS DE PROJÉTEIS



FOGO CENTRAL

FOGO CIRCULAR





SEGURANÇA



www.salvareumaarte.com.br